

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufRJ.org.br

FASUBRA CUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

MOVIMENTO

Técnicos-administrativos

Atenção: terça-feira, 28 de abril é dia de assembleias no Quinhentão (CCS), as 10h



Vamos eleger delegados ao XX Congresso Nacional da Fasubra (Confasubra) e ao 13º Congresso Estadual da CUT (Cecut). **PÁGINA 3**

Delegados sindicais



Mais unidades elegeram representantes. Eleição continua dia 27 de abril. Aposentados também elegerão delegados sindicais de base. **PÁGINAS 3 E 6.**

Avaliação e progressão

Pró-Reitoria de Pessoal promete implantar novo programa de avaliação até junho e pagar a progressão, inclusive atrasados, em maio. **PÁGINA 7**

Aposentados



GT-Carreira do SINTUFRJ orienta aposentados para enquadramento no PCCTAE. **PÁGINA 6**

DOIS PONTOS

Ciro Gomes faz palestra no Roxinho

Nesta segunda-feira, 27 de abril, o deputado federal **Ciro Gomes** (PSB/CE) abre com a palestra “Conjuntura político-econômica brasileira: Análise e perspectivas” o ano letivo do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) da UFRJ. Auditório do Roxinho, às 11h45 (CCMN).



Líder sindical é homenageado

O metalúrgico e líder sindical **Abdias dos Santos**, um dos fundadores da CUT e do Partido dos Trabalhadores (PT) – nos quais ocupou cargos de direção por várias gestões – foi homenageado na Câmara de Vereadores do Rio com a medalha Pedro Ernesto, dia 17 de abril, pelo vereador Reimont (PT). Atualmente Abdias é dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados e Idosos (Sintapi-CUT).

Contos e poesias

A Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical avisa que em breve abrirá inscrições para o 1º Encontro de Contos e Poesias do SINTUFRJ. O objetivo é estimular a produção literária na categoria, bem como incentivar o pensamento crítico e criativo. A temática será livre e os textos não precisam ser inéditos.

Apenas serão aceitos poesias e contos escritos na língua portuguesa. No caso dos contos, o limite é de seis páginas; poesias, duas páginas. Um comissão julgará os textos inscritos. Os 15 melhores serão interpretados para o público no evento.

Versus convida para palestra com Marcio Pochmann

A revista *Versus*, produzida pela Decania do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), convida a comunidade universitária para palestra com o economista **Marcio Pochmann** – “A crise econômica e o projeto de desenvolvimento para o Brasil” –, segunda-feira, dia 27 de abril, às 13h, na Sala Anísio Teixeira (Faculdade de Educação), campus da Praia Vermelha.



Reunião do GT-Educação

Na quarta-feira, dia 29, às 14h, na subsele sindical no HU, o GT-Educação se reúne para discutir a participação dos técnicos-administrativos na Conferência Nacional de Educação (Conae), em 2010. O evento será precedido de conferências regionais.

Ouvidoria abre atividades pedagógicas de 2009

Com a conferência “Mediação de conflitos e humanização da justiça – Uma realidade em construção”, que será proferida pela ministra do Superior Tribunal de Justiça, **Fátima Nancy Andrighi**, a Ouvidoria da UFRJ inicia dia 27 de abril as atividades pedagógicas programadas para este ano.

O evento será realizado no auditório Professor Manoel Maurício de Albuquerque, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), na Praia Vermelha, às 14h. Quem abre a conferência é o reitor **Aloísio Teixeira** e a ouvidora-geral, **Cristina Riche**.

Mediação de Conflitos e Humanização da Justiça

Uma realidade em construção



Lima Barreto na UFRJ

Sábado, dia 9 de maio, às 17h30, no auditório do CFCH, no campus da Praia Vermelha, será exibido o documentário “Lima Barreto: um nome por ele só.”

FGTS: Prazo para entrega de documentos termina quinta-feira, dia 30 de abril

Conforme deliberado em assembleia, os sindicalizados que ainda não receberam o crédito dos expurgos do FGTS poderão participar da nova ação coletiva que será conduzida pelo escritório do advogado **André Viz**.

Para isso é necessária a assinatura de documento individual à disposição dos interessados na sede e subsele do SINTUFRJ, que deve ser devolvido acompanhado de: Cópia da Carteira de Trabalho (Identificação e Contrato de Trabalho); dos extratos do FGTS de março/89 e maio/90 de todos os vínculos de trabalho; da Carteira de Identidade; CPF e comprovante de residência. Esta ação reivindica o pagamento dos expurgos do FGTS nas contas existentes no período de março/89 e maio/90.

Dependentes ou herdeiros dos servidores falecidos com contas de FGTS no período mencionado deverão trazer também a Certidão de Óbito e a comprovação de parentesco (Certidão de Nascimento, Casamento etc.).

A decisão de propositura de nova ação do FGTS foi motivada pelo fato de a ação da 9ª Vara Federal não ter beneficiado qualquer sindicalizado.



MOVIMENTO

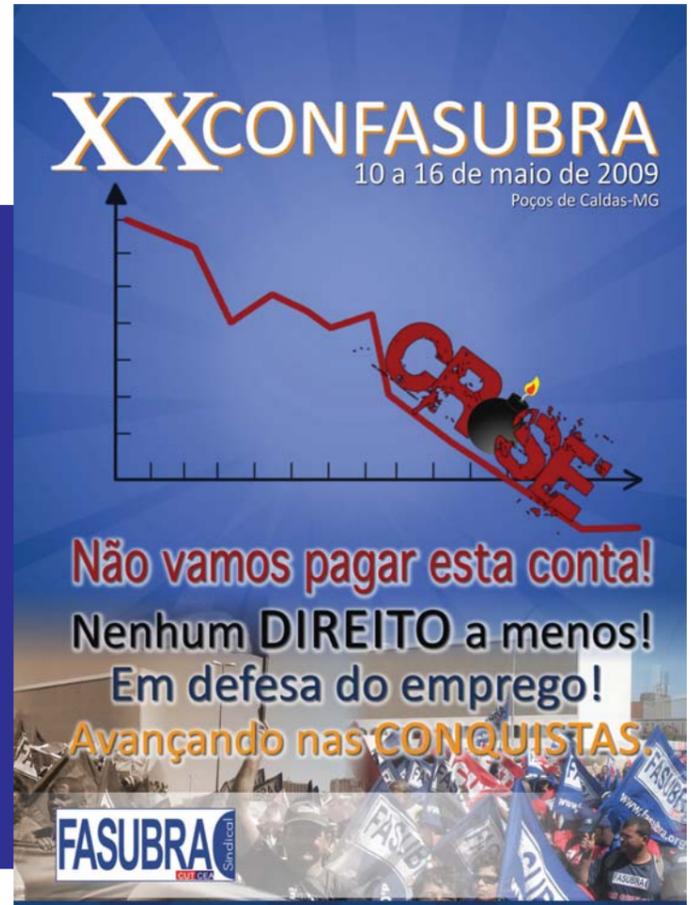
XX Confasubra e 13º Cecut: fóruns legítimos de resistência e luta da categoria

Nesta terça-feira, 28 de abril, os técnicos-administrativos têm dois compromissos inadiáveis. Nesse dia, o SINTUFRJ realiza duas assembleias no auditório do Quinhentão (CCS) para eleger delegados ao XX Congresso Nacional da Fasubra e ao 13º Congresso Estadual da CUT-RJ. Os eleitos representarão a categoria nas discussões e deliberações políticas das duas entidades: nossa Federação e nossa Central Sindical.

A primeira assembleia começa às 10h. O primeiro ponto de pauta são os informes da direção sindical e, em seguida, terá início a eleição dos delegados ao XX Congresso da Fasubra, que será realizado na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, de 10 a 16 de maio. O Con-

fasubra discutirá e também deliberará sobre os seguintes temas e assuntos: conjuntura nacional, ratificação da fundação da Federação, concepção de Estado, democratização (cotas, acesso, permanência e gestão), autonomia (gestão financeira e administrativa) e estrutura sindical.

A segunda assembleia está prevista para as 12h. Nesta os trabalhadores elegerão a delegação que representará toda a categoria no 13º Congresso Estadual da CUT e no Concute. Está pautado para este Cecut o debate sobre a conjuntura nacional, balanço da atual gestão da CUT-RJ, estratégia de lutas, estatuto da Central e eleição da nova direção estadual e conselho fiscal.



Eleição de delegados sindicais de base

Fotos: Cícero Rabello



VOTAÇÃO NO CFCH foi tranquila, assim como nas outras unidades onde a categoria já elegeu representantes

Mais unidades elegeram seus representantes de base: CFCH, Alojamento, Decania do CCMN e Instituto de Química. A eleição nesses locais ocorreu de 14 a 16 de abril.

No CFCH, na Decania do CCMN e no Instituto de Química foram eleitos, por cada uma dessas unidades, dois delegados sindicais efetivos e respectivos suplentes. Já no Alojamento, apenas um delegado

efetivo e um suplente.

Dia 27 de abril tem eleição nos seguintes locais: Prefeitura Universitária, das 9h às 16h (a urna ficará na portaria principal do prédio); Museu Nacional, das 9h às 16h, (uma urna ficará na portaria principal da unidade e outra na biblioteca do Horto); e no Instituto de Biologia, das 10h às 17h (urna no hall do bloco A, do CCS).

Neurologia elege José Luiz Cavalcanti

URNAS GARANTEM José Luiz no comando do INDC



A comunidade do Instituto de Neurologia Delindo Couto escolheu o atual diretor-geral *pro tempore*, José Luiz de Sá Cavalcanti, para conduzir a unidade nos próximos quatro anos. Ele foi eleito numa disputa paritária com mais dois concorrentes e obteve 81% do total dos votos. A presidente da comissão eleitoral, Cláudia Drummond, ficou satisfeita com o resultado: "Temos agora um diretor eleito pela comunidade e com votação expressiva."

Esta eleição, que ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de abril, encerra a intervenção de quatro anos na unidade, resultado de conflitos no processo eleitoral anterior. Os dois outros candidatos, o neurocirurgião Cesar Andrauss e o mé-

dico Ivan de Araújo obtiveram 17% e 20%. Foram às urnas 248 votantes de um total de 398 integrantes da comunidade da Neurologia. Votaram 129 funcionários, 17 professores e 102 alunos. Houve apenas um voto em branco e quatro nulos. A comissão eleitoral encaminhará o resultado para homologação do reitor.

Cláudia Drummond comemorou o desfecho da consulta com a comunidade: "O processo eleitoral foi democrático e transparente. Tudo foi feito conforme o desejo da comunidade. A comissão elaborou proposta baseada em consultas à direção, Decania do CCS e à Faculdade de Medicina. Esta proposta foi debatida e modificada em uma assembleia da

comunidade, inclusive com modificação para a paridade e a participação dos técnicos-administrativos. Houve ampla divulgação das candidaturas, propostas e a realização de debate. Os candidatos tiveram toda a liberdade e a eleição transcorreu com organização e tranquilidade, sem erros."

O diretor José Luiz Cavalcanti foi o candidato que se apresentou com mais experiência em cargos na UFRJ. Professor de neurologia desde 1966, foi coordenador de Ensino do Departamento de Clínica Médica e diretor adjunto de Graduação da Faculdade de Medicina da UFRJ; diretor da Unidade de Serviços Clínicos do HUCFF e sub-reitor de Desenvolvimento e Extensão da UFRJ.

Consuni aprova ocupação do Fundão

O Conselho Universitário (Consuni) resolveu, em sessão extraordinária, dia 16 de abril, autorizar a ocupação de áreas não edificadas para obras que viabilizarão o Programa de Reestruturação e Expansão (PRE) da UFRJ. A resolução possibilita a utilização dos recursos contratados com o governo federal pelo Programa de Apoio a Planos de Expansão das Ifes (Reuni). Sem o início da expansão com o qual se comprometeu, a Universidade corria o risco de perdê-los.

A decisão foi tomada em meio a protestos de estudantes de Relações Internacionais contra a precariedade das instalações do recém-criado curso, que funciona no subsolo do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Os estudantes também voltaram a criticar o Reuni e o Plano Diretor.

Prazos

O Consuni aprovou o parecer favorável da Comissão de Desenvolvimento, que, além da ocupa-



CONSELHEIROS aprovam obras no Fundão previstas no PRE

ção das áreas, indicou a divulgação da proposta preliminar do Plano Diretor 2020 — apresentada pelo Comitê Técnico na sessão do Consuni do dia 9 — para que seja debatida nas instâncias colegiadas, associações e sindicatos, e pela comunidade universitária. O Consuni também indicou o dia 31 de agosto como a data limite para que o Comitê Técnico do Plano Diretor receba propostas de emendas. Até 17 de setembro, o Comitê deve encaminhar a pro-

posta consolidada ao Consuni.

O parecer da Comissão de Desenvolvimento aprovado autoriza a ocupação de áreas não edificadas com equipamentos e instalações para assistência estudantil, ampliação ou edificação de restaurante universitário nas áreas indicadas pela proposta do Plano Diretor para os centros de convergência do CCJE-CFCH-CLA e CCMN-CT e edificação de residência estudantil na área indicada para o centro de convergência

CCJE-CFCH-CLA. Prevê ainda expansão acadêmica em área indicada pela proposta para os centros de convergência do CCMN-CT, CCJE-CFCH-CLA (que inclui uma biblioteca) e para o Polo de Química.

Reivindicações

Os representantes do DCE reivindicam que as deliberações do Plano Diretor sejam suspensas e que seja criado um cronograma de discussão com a comunidade. Segundo Carolina Barreto, são obras faraônicas que podem reeditar uma perna seca como a do HU em qualquer unidade, sem que se discuta a proposta acadêmica. Eles reivindicam que todas as residências universitárias sejam gratuitas e oferecidas somente aos estudantes. E cobram, ainda, investimentos em unidades isoladas e da Praia Vermelha que decidirem não se transferir para o Fundão.

Milton Madeira, representante dos técnicos-administrativos no Consuni, também é favorável que

as residências atendam apenas os estudantes, mas propôs que haja critérios para que somente os carentes sejam beneficiados.

Dinheiro já entrou

O parecer informa que o Plano Plurianual de Investimentos aloca recursos para despesas de capital no valor de R\$ 115.106.225,00 para o período de 2008 a 2011. Segundo o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Carlos Levi, parte dos recursos, que serão repassados ao longo de quatro anos a contar de 2008, já estão na UFRJ, e serão destinados a prédios residenciais para dobrar a atual oferta de acomodação aos estudantes, restaurantes universitários e expansão acadêmica, como a construção do bloco J do CCS (mais 30 salas de aulas), biblioteca no bloco A do CT, do bloco E do CCMN, ciclovia e terminal de integração. A estimativa é que essas obras consumam R\$ 24 milhões dos recursos previstos.

Novos ônibus com layout especial

A UFRJ fechou no dia 10 de abril novo contrato com a empresa Normandy, para o transporte interno no campus na Cidade Universitária, o transporte externo do Fundão até a Praia Vermelha, Centro da Cidade e outros locais estratégicos do Rio de Janeiro. A partir de agora também existe uma linha fazendo a ligação diária entre o Fundão e o Polo de Xérem. O objetivo é atender a aulas práticas e estágios de iniciação científica dos cursos do polo.

O transporte coletivo interno da Cidade Universitária é atendido por três linhas regulares durante a semana, inclusive sábados, domingos e feriados. São elas: Alojamento (Alojamento-Vila Residencial), Especial (Passarela da Linha Vermelha-Reitoria) e Reitoria (Passarela da Linha Vermelha-Alojamento).

Além do transporte universitário, 19 linhas de ônibus municipais e intermunicipais atendem ao campus do Fundão. As paradas que funcionam como principal ponto de integração com as linhas de ônibus municipais e intermunicipais e de transporte alternativo estão localizadas na passarela da Linha Vermelha e pró-

ximas ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

Azulões

Nos novos ônibus a cor azul predomina. O projeto gráfico do layout dos veículos foi desenvolvido pelos profissionais da Divisão de Programação Visual da Prefeitura Universitária. A parte operacional de planejamento e fiscalização das linhas é de responsabilidade da Divisão de Tráfego Urbano da Prefeitura. Mais informações sobre horários e trajetos dos ônibus podem ser obtidas na página www.prefeitura.ufrj.br/onibus.htm.

Horários

Linha Alojamento — Funciona das 6h à meia-noite. Nos dias de semana circula de 10 em 10 minutos, entre 6h e 18h. E de 30 em 30 minutos, entre 18h e meia-noite. Aos sábados, circula a cada 15 minutos, das 7h às 9h; das 11h às 13h e das 15h30 às 18h; e de hora em hora nos demais períodos. Nos domingos e feriados o intervalo entre os ônibus é de uma hora.

Durante a madrugada esta linha sai da passarela da Linha Vermelha e atende os alunos do Alojamento Estudantil e moradores da Vila Residencial, nos horários de 1h, 2h, 3h, 4h e 5h.

Linha Especial — Circula ape-

nas de segunda a sexta-feira, das 6h às 18h, com saídas a cada 10 minutos. Esta linha foi criada para desafogar o fluxo de usuários em horários de pico de entrada e saída da Ilha do Fundão, por isso atende apenas parte da Ilha. No período das 6h às 10h os ônibus dessa linha (expressos) não param no trajeto de volta da Reitoria até a Linha Vermelha.

No período de férias escolares, de acordo com o calendário acadêmico da UFRJ, os intervalos são ampliados de 10 para 20 minutos.

Linhas Externas — Funcionam de segunda a sexta-feira (exceto feriados) e permitem a chegada e saída da Ilha do Fundão em horários críticos e através de itinerários diferenciados das linhas comerciais regulares. Essas linhas facilitam o acesso de alunos dos cursos noturnos e também dos cursos comunitários de alfabetização e pré-vestibulares. Permitem, ainda, o deslocamento de alunos residentes no Alojamento para seus compromissos nos campi e unidades isoladas. São oito linhas que transportam também alunos dos cursos de licenciatura, que têm aulas em mais de um campus, e trabalhadores que precisam cumprir tarefas diversas em outras unidades.



As linhas externas são as seguintes:

- Av. Brasil (Escola Bahia) - Ilha da Cidade Universitária. Mesmo itinerário da Linha Especial. Horários: 6h, 6h30, 7h e 8h.
- Passarela HU-Faculdade de Letras. Circula com três ônibus das 7h30 às 8h45, de 12h às 14h e de 17h às 18h. Apenas aos sábados, de acordo com o calendário dos Cursos de Línguas da Faculdade de Letras.
- Ilha da Cidade Universitária - Praia Vermelha. Horários: 6h30, 12h15 e 17h15. Partida do Alojamento Estudantil.
- Praia Vermelha - Ilha da Cidade Universitária. Horários: 12h15, 13h, 17h e 22h20. Partida da Coordenação da Praia Vermelha, ao lado da Divisão de Segurança.
- Ilha da Cidade Universitária - Praça XV. Horários: 19h30, 20h30 e 22h20. Partida do CT, bloco A.
- Praça XV - Ilha da Cidade Universitária. Horário: 17h20. Partida da Av. Franklin Roosevelt (em frente ao Banco Real).
- Ilha da Cidade Universitária - Bonsucesso. Horários: 19h30, 20h30, 21h20, 21h40 e 22h10. Partida do CT, bloco A.
- Ilha da Cidade Universitária - Norte-Shopping (Via Bonsucesso até o Terminal Rodoviário e Ferroviário de Cascadura). Horário: 22h20. Partida do CT, bloco A.

CRISE NO NCE

Impasse impede pagamento de terceirizados

SINTUFRJ vai ao reitor para resolver impasse criado pela FUJB

A solução para o pagamento dos salários dos trabalhadores terceirizados do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE), que estão atrasados há seis meses, depende agora de uma ação da Reitoria. Isso porque o argumento jurídico para a liberação do pagamento apresentado pela coordenação do NCE à Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), que faz o repasse do dinheiro, não foi aceito. Diante do impasse, o SINTUFRJ solicitará uma reunião com o reitor.

A decisão de acionar o reitor foi tomada na reunião realizada dia 14 de abril entre o Sindicato, os trabalhadores terceirizados e a coordenação do NCE. “Diante do impasse vamos pedir uma reunião com o reitor e queremos que participe a direção do SINTUFRJ, a coordenação do NCE e a representação dos terceirizados, pois os trabalhadores não podem continuar nesta situação”, declarou o dirigente sindical Evandro Fernandes ao final da reunião.

Todos os trabalhadores sem salários do NCE querem acom-



EVANDRO representou a direção do SINTUFRJ na reunião



AGEU PACHECO: preocupação com os trabalhadores e o NCE

panhar a reunião com o reitor Aloísio Teixeira.

A crise

O coordenador do NCE, Ageu Pacheco, disse que todos os esforços estão sendo feitos pelo NCE e pelo Sindicato para resolver o problema e liberar o pagamento o

mais breve possível. Mas que a solução do problema encontre-se agora nas mãos da Reitoria, pois as tentativas da coordenação do NCE com a FUJB foram infrutíferas. Na reunião de terça-feira Ageu leu o parecer do consultor jurídico da FUJB para os trabalhadores. No parecer, o con-

sultor afirma que a argumentação jurídica apresentada não pode ser aplicada ao NCE.

O atraso dos salários dos terceirizados deve-se, principalmente, à interrupção do fluxo de pagamentos ao NCE referentes a contratos celebrados pela FUJB. A fundação alega impedimento jurídico para

fazer os repasses. O problema com os trabalhadores pode inviabilizar o funcionamento do NCE, cuja força de trabalho maior é de contratados. Como o núcleo gerencia a rede de computadores e realiza os serviços que sustentam a estrutura da universidade, a instituição corre risco de parar.

Fotos: Cicero Rabello



Manutenção dos campi é retomada

A Prefeitura da Cidade Universitária retomou na quinta-feira, dia 16, os serviços de conservação no campus do Fundão. Durante 90 dias a empresa Ponta do CEU, que assinou contrato com a Superintendência de Administração e Finanças da UFRJ, fará poda, capina, varrição, limpeza de bueiros, manutenção dos jardins do CCS, das ruas e avenidas do Horto e retirada dos entulhos, entre outros serviços.

O contrato chegou dia 13 de abril à Prefeitura. A empresa já se reuniu com os técnicos para o planejamento dos serviços no Fundão, Praia Vermelha e unidades isoladas. O prefeito Hélio de Mattos acredita que em 45 dias a manutenção dos campi esteja regularizada. Fazia dois meses que os serviços haviam sido interrompidos devido ao fim do contrato com a empresa que era responsável pelas tarefas.

Amorim abre o curso de RI

Foto: Internet

O Brasil conseguiu conquistar o respeito dos outros países e hoje é reconhecido internacionalmente. A afirmação é do ministro das Relações Exteriores, chanceler Celso Amorim, que na segunda-feira, 13 de abril, ministrou a aula inaugural da primeira turma do curso de Relações Internacionais da UFRJ. Estudantes, professores e técnicos-administrativos lotaram o auditório Quinhentão, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), para ouvir o convidado ilustre e ex-aluno da universidade.

Amorim fez uma retrospectiva do trabalho realizado até agora à frente do ministério, ressaltando o empenho do Brasil na defesa do desenvolvimento dos países da América do Sul e a boa relação com os Estados Unidos — “que passaram a respeitar mais o Brasil na política externa”. Sobre a crise econômica mundial, disse que, como o Brasil está cada vez mais forte, ela não será empecilho ao desenvolvimento em curso.



Para a coordenadora do curso de Relações Internacionais, Vanessa Berner, a vinda do ministro representou incentivo aos estudantes e selou as expectativas de que o curso será um sucesso. O curso

inicia com 120 alunos: 60 no primeiro semestre e 60 no segundo.

Fonte: Coordenação de Comunicação da UFRJ.

CARREIRA

GT do SINTUFRJ e aposentados discutem reenquadramento no PCCTAE

Nova reunião está marcada para hoje, dia 20 de abril, às 10h, na subsele sindical no HU

O Grupo de Trabalho dos Aposentados do SINTUFRJ reuniu-se na quarta-feira, dia 15, na subsele sindical no HU com o GT-Carreira para discutir o enquadramento dos que estavam no fim da carreira no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE). Integrantes da Comissão Interna de Supervisão do Plano (CIS) auxiliaram no debate.

De acordo com Roberto Gomes, coordenador adjunto da CIS, que explicou o processo de enquadramento, na época da implantação do PCCTAE os aposentados em final de carreira foram enquadrados pelo tempo de serviço público federal. Com isso, alguns casos ficaram em padrões (posição do servidor na escala de vencimento da carreira) anteriores àqueles que corresponderiam ao fim da carreira. Grupos de aposentados nessa situação reivindicam o enquadramento no final da tabela.

GT é a referência

A coordenadora de aposentados do SINTUFRJ, Petronila Diniz, no entanto, disse que o enquadramento foi fei-



Foto: Cicero Rabello

DIRIGENTES E APOSENTADOS buscam forma de garantir direitos na nova carreira

to de acordo com a Lei da Carreira, corretamente e com todo cuidado pela comissão constituída para esse fim: “Nenhum servidor poderia ser enquadrado com o valor do salário reduzido. Os membros da comissão tiveram esse cuidado. Mas dependendo de cada caso, pode ser que tenha acontecido algum equívoco. Mesmo assim, o servidor não vai ter prejuízo, porque pode

pedir a revisão. A assessoria jurídica do Sindicato está fazendo estudo a respeito e pode até entrar com recurso.”

Moção

Os presentes na reunião aprovaram moção de apoio ao retorno do Programa de Psicologia da DVST no Fundão, pois é um atendimento importante para os servidores que necessitam de assistência

nessa área de saúde. A moção será levada para referendo da categoria na assembléia dia 28 de abril, no Quinhentão.

Eleição de delegados sindicais de base pelos aposentados entrou na pauta da reunião. Foi definido os dias 28, 29 e 30 de abril para realização do pleito, mas, em respeito ao edital, que aponta a necessidade de reunião para aprovar critérios de proporcionalidade ou majoritariedade, essas datas fo-

Assembleia da CAURJ

Dia 29 de abril, às 10h, prédio do CT, Bloco G, sala 112.

Pauta: Prestação anual de contas dos órgãos de administração e assuntos gerais

ram impugnadas. O assunto voltará a ser discutido na próxima reunião dos aposentados.

Nova reunião

A reunião discutiu também as propostas de emendas constitucionais que resgatam direitos dos aposentados, como aposentadoria por invalidez e isenção do desconto previdenciário. O coordenador-geral do SINTUFRJ, Francisco de Assis, informou que os aposentados decidiram continuar o debate sobre os temas dia 20 de maio, às 10h, na subsele no HU. Sendo que desta vez terão suporte do estudo que a assessoria jurídica do Sindicato está preparando.

Projeto de capacitação da UFRJ é reprovado em Brasília

A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) selecionou apenas 11 dos 114 projetos apresentados por 62 instituições federais de ensino, entre elas a UFRJ, para captação de recursos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP). O projeto da UFRJ não foi aprovado e pode ser que este ano não haja outra seleção.

A análise dos projetos foi feita pelo comitê gestor da PNDP, segundo o qual a maioria dos projetos não se adequava aos critérios de seleção adotados. O comitê informou que a Secretaria de Recursos Humanos comunicaria por ofício os motivos da rejeição aos órgãos

e instituições que apresentaram propostas. Entre as universidades federais apenas as de Juiz de Fora, Pelotas, Recife e do Triângulo Mineiro tiveram os projetos aprovados.

O coordenador-geral do Desenvolvimento de Pessoas, Diogo Demarco, explicou no site do MPOG que o comitê procurou atender a projetos “inovadores, iniciativas piloto versando sobre temas inéditos na capacitação de servidores públicos”. Foram contemplados, por exemplo, “Proposta de Capacitação de Agentes de Comunicação e Dirigentes Públicos do Governo Federal”, da Casa Civil, e “Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos Culturais”, do Ministério da Cultura.

Codep defende projeto

A Coordenação de Desenvolvimento Profissional (Codep) informou que o projeto da UFRJ, além de não ter nada de genérico, inova ao propor a superação do conceito tradicional de capacitação para o trabalho com formação que inclui conteúdos voltados para o papel da universidade na sociedade e conhecimentos sobre o Brasil, como História, Política e Economia. E inclui, ainda, o incentivo à qualificação, com a conclusão das etapas da educação formal, tal como pressupõe a Carreira dos Trabalhadores em Educação das instituições federais de ensino superior (Ifes).

O projeto foi preparado

pela Codep com base nas elaborações do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento e Valorização Profissional criado pela Reitoria para a formulação da política de Capacitação e Qualificação da UFRJ. O objetivo era captar R\$ 220 mil a mais para complementar o orçamento disponível para capacitação em 2009, que é R\$ 300 mil. Com isso, a Codep pretendia melhorar instalações, adquirir equipamentos e ampliar o número de profissionais envolvidos com a capacitação.

A Codep ainda não sabe os motivos da recusa do projeto, mas Rita Anjos afirmou que a equipe vai continuar desenvolvendo a educação continuada

enquanto tiver recurso. Mas admitiu que o foco é mesmo capacitação e a palavra do momento é gestão, permanecendo a escolarização como responsabilidade dos estados.

Segundo Rita, não há verba específica para as demandas da Carreira. “Temos que ter financiamento, dinheiro para instrutores, estrutura, material didático, recursos audiovisuais. Fora o fato de que os recursos disponíveis (que já chegaram à UFRJ para Capacitação) são para todos os servidores, técnicos-administrativos e docentes, para participação em congressos, pagamento de taxas de inscrição etc. Não há certeza de abertura de nova seleção de projetos este ano.

CARREIRA

PR-4: Até junho a categoria terá novo programa de avaliação

Pagamento das progressões, incluindo atrasados para quem tem direito, está previsto para maio

A Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) está elaborando novo modelo de avaliação de desempenho para os servidores técnico-administrativos. No início de abril ocorreu a primeira reunião sobre o programa e a expectativa da Divisão de Recursos Humanos (DRH) — após discussão com a Comissão Interna de Supervisão (CIS) — é que o Conselho Universitário o aprove para que seja implantado em junho deste ano.

A diretora da DRH, Josete Lima, garante que o novo programa será amplamente debatido pelos servidores. Segundo a chefe da Seção de Avaliação e Desempenho, Rita de Cássia Assis, que elaborou com a sua equipe o novo programa, a avaliação sairá do patamar burocrático para análise efetiva do trabalho realizado e envolverá todos os atores: servidor, chefia, equipe e usuário. Os parâmetros e critérios terão como base a lei da carreira e o decreto sobre o Plano de Desenvolvimento.

Chefias serão avaliadas

Os trabalhadores da Seção de Avaliação estão entusiasmados com o programa. A equipe está participando ativamente, informa Rita de Cássia. “Todos fazem parte deste novo modelo; a avaliação que antes restringia-se ao chefe e ao funcionário será conjunta. Os chefes serão avaliados pelos funcionários. As avaliações serão espaço para trocas, e antes de irem para o papel, serão discutidas. Isso é um grande avanço”, diz Rita.

O novo programa de avaliação de desempenho é consequência da Lei da Carreira dos técnico-administrativos em educação das universidades federais. Antes da lei, os servidores eram avaliados pelas regras do antigo plano, o PUCRCE. Em 2006, o decreto que estabeleceu as diretrizes para o plano de desenvolvimento da carreira definiu as bases para a elaboração do programa de avaliação e instituiu

Fotos: Cícero Rabello



JOSETE LIMA: programa será amplamente debatido pela categoria

prazo de execução. A UFRJ está atrasada, pois já era para ter o programa desde 2007.

Progressões

Ano passado a avaliação ainda foi feita sob as regras antigas devido à inexistência do novo programa. A decisão foi tomada para não deixar os servidores sem o pagamento devido. Este ano, segundo Josete Lima, as avaliações serão feitas da mesma forma. “A expectativa é grande, por isso estamos fazendo o levantamento para o pagamento, e iremos disponibilizar para as unidades os formulários que estão sendo processados pelo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE). Os servidores serão avaliados pelas chefias e o Departamento Pessoal da unidade lançará no sistema. Quem entregar em tempo hábil poderá receber no mês de maio, inclusive os atrasados desde janeiro àqueles que têm direito”, explica.

SAÚDE DO TRABALHADOR

UFRJ tem programa de referência em saúde mental na Praia Vermelha

No Brasil, as doenças mentais estão entre as que mais afastam o trabalhador do mercado de trabalho, sendo a depressão a primeira delas. Até 2020, segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão será a segunda causa de pedidos de afastamento do trabalho no mundo. Uma doença que acomete indistintamente os profissionais, o transtorno mental ligado ao trabalho tem aparecido em todas as profissões, fruto da forma como o trabalho está organizado no mundo contemporâneo. Na UFRJ, o Projeto de Assistência em Saúde Mental do Trabalhador (Prasmet), que é referência para a rede pública de saúde e instituições da sociedade civil, assiste os servidores desde 1994.

O Prasmet é o resultado de um convênio de 1994 entre o Programa

de Pesquisas e Serviços sobre a Organização do Trabalho e a Saúde Mental (Otsam), do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, e a Divisão de Saúde do Trabalhador (DVST). O objetivo é atender à demanda por assistência em saúde mental dos trabalhadores da Universidade. O desenvolvimento desse trabalho culminou com a criação, em 2003, do Centro de Referência em Saúde Mental do Trabalhador da UFRJ (Cresamt), integrando centros, unidades e serviços da Universidade em um único programa. Atualmente, cerca de 900 trabalhadores são atendidos no centro, que funciona no Instituto de Psiquiatria, no ambulatório do Centro Integrado de Pesquisas (Cipe), na Praia Vermelha.

De segunda a sexta-feira — A



SILVIA JARDIM

coordenadora do projeto, a médica psiquiatra Silvia Jardim, afirma que o Cresamt oferece um atendimento em saúde mental de qualidade. As entrevistas são marcadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, de acordo com a agenda da equipe que é formada por três psiquiatras, duas assistentes sociais e uma psicóloga. O tempo dedicado ao paciente varia conforme o problema apresentado. Geralmente eles são encaminhados pela DVST ou pelas unidades. Mas os trabalhadores podem procurar o ambulatório caso necessitem ou preferam inicialmente manter seu problema restrito à relação médico-paciente. “Nós aqui atendemos todos os servidores. Não temos distinção de cargos. E analisamos caso a caso. Orientamos e indicamos o tratamento mais adequado à necessidade da pessoa, e que

DVST/Fundão — Conforme compromisso assumido pela PR-4, o superintendente de Pessoal, Roberto Gambini, reuniu-se com a psicóloga Alzira Monteiro. A reunião foi dia 17 de abril e a profissional estava acompanhada pela coordenadora-geral do SINTUFRJ, Iaci Azevedo, e pela dirigente do Sindicato dos Psicólogos, Étila Elane de Ramos.

Entende-se que foi dado mais um passo para solução do problema. Nova reunião está agendada para o dia 27 de abril e com a participação da diretora da DVST, Vânia Glória.

pode chegar até a internação. Tudo vai depender do problema do servidor”, explica Silvia.

Preconceito — Como psiquiatra, Silvia acompanha o sofrimento psíquico dos trabalhadores da UFRJ há 15 anos, e diz que o preconceito é grande em relação às doenças mentais, o que para ela justifica o receio das pessoas procurarem tratamento ou assumirem, que estão sendo tratadas.

Trabalho, Renda e Direitos

Neste 1º de Maio, a classe trabalhadora tomará as ruas em defesa do emprego, da renda e dos direitos, levantando a bandeira do desenvolvimento, da justiça e da solidariedade contra os que transformaram a economia do planeta em um gigantesco cassino financeiro.

Ao longo dos anos, os países centrais, particularmente os Estados Unidos, impuseram sua receita de Estado mínimo, privatização, corte nos gastos públicos e redução de direitos sociais, retirando montanhas de recursos da produção para a especulação.

Agora, a orgia financeira cobra seu preço e, em meio à ressaca, os capitalistas que lucraram bilhões

parasitando o suor e o sangue da classe trabalhadora tentam passar a fatura dos rombos que geraram para o nosso bolso. Não vamos pagar esta conta!

A globalização neoliberal e sua lógica excludente faliram. Neste momento de luta e superação, a melhor vacina contra os impactos negativos da crise internacional é a defesa do mercado interno, do emprego, da renda e dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários dos brasileiros.

Para enfrentar as demissões, é preciso pisar firme no acelerador do crescimento.

É necessário reduzir urgentemente a taxa básica de juros e o elevado *spread* bancário, direcio-

nando os recursos que ainda são drenados aos especuladores para o investimento público e produtivo, investir na reforma agrária e potencializar a agricultura familiar. Precisamos de um Estado que atenda às necessidades do nosso povo, com serviços ágeis, eficientes e de qualidade, o que só se garantirá com uma política de valorização dos servidores. Exigimos contrapartidas sociais para a liberação de recursos públicos a empresas, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim à alta rotatividade da mão de obra com a ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe as demissões imotivadas.

A unidade é a chave da vitória.

Todos nas ruas lutando por:

- Defesa do emprego e da renda, fim das dispensas imotivadas, ratificação da Convenção 158 da OIT
- Corte nas altas taxas de juros
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salário
- Reforma agrária e fortalecimento da agricultura familiar
- Investimento nas áreas sociais
- Valorização dos serviços e dos servidores

1



de maio

2009

de luta

Pelo
Desenvolvimento
com Trabalho,
Renda
e Direitos



Somos fortes, somos
CUT
BRASIL
www.cut.org.br